



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Série IV Ano XIII

N.º 640

Domingo, 2 de Julho de 1944

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19 n.º 62—ESPINHO
PELA PATRIA

Director, Editor e Proprietário
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 33—ESPINHO
POR ESPINHO

Obras de defesa — Porto de pesca

XI

Já em um dos anteriores artigos apontei o caso de às vezes, por comodismo, ou deixa-correr, se lançar sobre qualquer ideia ou iniciativa, logo de entrada, este tremendo veto: «é impossível»!

E assim, comodamente se resolve um assunto, que esbarra com o escolho da inercia e até da má vontade, sem procurar aprofundá-lo para chegar afinal à conclusão de que «não é impossível» é mesmo muito possível e razoável, e representa factor da máxima importância para o desenvolvimento local.

Já aqui apresentei o cálculo do provável rendimento do pescado em Espinho, se as artes da pesca pudessem ser modernizadas, dada a existência de um pequeno porto de abrigo, que seria constituído pelo prolongamento dos esporões até razoável distância, não para fazer cais acostável onde viessem os grandes transatlânticos, mas onde acostassem e abrigassem as traineiras, galeões e outras artes.

Sube ao número de noventa, as traineiras que se acham matriculadas em Leixões e Pôrto, conforme a lista que o primeiro número do «Boletim da Pesca», publicação do «Grémio dos Armadores da Pesca», insere.

E ao vermos a formidável lista das artes de todo o País, se avalia a estupenda importância económica do pescado.

E Espinho não tem categoria piscatória, porque está limitada às duas companhias que trabalham pelo processo primitivo, com um rendimento irrisório.

E ao mar de Espinho vêm pescar traineiras de toda a parte! Já cheguei a contar, em certas noites, a bonita conta de setenta e duas. Parece, por vezes, uma formidável esquadra...

Este formidável valor económico que Espinho não explora convenientemente, por não ter um cais acostável, não pode ser desprezado por Espinho.

Tem o Estado o dever de defender o proprietário, que paga as suas contribuições, e pode fazê-lo atingindo um duplo fim: defender a propriedade urbana, criar uma larga fonte de receita que será factor de largo desenvolvimento local, o descongestionamento de outros portos que como Matosinhos atingiram um ponto de saturação que redundava em prejuizo para todos, valoriza o pescado, torna-o mais acessível a uma importantíssima área como já se fez, e vai afinal buscar ótimo juro aos dinheiros empregados.

E' mais lucrativo empregar vinte ou trinta mil contos em obra capaz, que dar pelo decorrer dos tempos esplêndido rendimento, que gastar dois ou três mil sem mais compensação que a defesa local, necessária e urgente.

Muitos proprietários tiveram agora apreciável prejuizo com as devastações e não é a esses que vão ser dadas casas. E' aos inquilinos em boa parte.

E se é preciso velar pelos pobres inquilinos e pequenos proprietários, também se não pode descurar aqueles que não sendo pobres na verdadeira acepção da palavra, todavia, desapossados pelo mar, a continuar assim, para lá caminham a passos de gigante.

E' agora propicia a ocasião para aprofundar o caso. Despertando a atenção dos Poderes Públicos, compete a todos os espinhenses, na medida das suas possibilidades, relações e influências e situações oficiais fazer com que a ideia seja estudada com consciência e critério, estudadas as melhores condições de realização porque há muito que acautelar, para já, e necessário é que este assunto seja apreciado com vistas largas, amplas, porque não é obra de momento só, mas obra que vem garantir largo e próspero futuro a Espinho.

(Continua)

A época balnear

Movimento da Praia

Animação da Avenida

Toiradas

A Praia começou de animar-se, e a ter a vida que muitas vezes só do meado do mês de Julho em diante se lhe encontrava.

Na Esplanada, nos cafés e nas suas esplanadas privadas a animação é já grande, notando-se, de dia para dia, a presença de novas famílias. A «baixa» já tem o ar gárrulo do «tempo de verão». A avenida, eterno tablado dos veraneantes, enche-se já de passeantes, tanto ao fim da tarde como à noite. Apenas a falta da cabine de som até ontem se fazia notar, para que tudo nos desse o aspecto animado dos meses de Agosto e Setembro.

As toiradas, espectáculo viril e emocionante, atrai milhares de pessoas que dão a Espinho o ar álcere de metrópole cosmopolita. E está começada nova época que não deve desmerecer das anteriores.

PISCINA-SOLÁRIO ATLANTICO

Com grande actividade prosseguem as obras de aperfeiçoamento deste grandioso estabelecimento da nossa Praia, as quais devem terminar dentro de breves dias.

O restaurante-bar da Piscina, sob a direcção do sr. José Luiz Teixeira e de seu sócio sr. Costa reabriu ontem as suas portas, consideravelmente remodelado.

A Piscina, propriamente dita, deve reabrir no dia 15 deste mês, e no mesmo dia será inaugurado o sumptuoso Salão Nobre, se não houver qualquer imprevisto.

Informações úteis

Todas as pessoas que tenham de ausentar-se temporariamente, (por mais de 3 dias) desta Vila, para térmis, estâncias de repouso, etc., têm de apresentar na Comissão Reguladora desta vila, a caderneta e cartas de racionamento de pão, a fim de lhes ser passada uma guia, para ser apresentada na Comissão Reguladora da localidade para onde tencionam ir.

No caso de se ausentarem sem a respectiva guia, não lhes será fornecido qualquer género racionado.

O mesmo devem fazer nas suas localidades, as pessoas que para Espinho venham veranear.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Higiene

Durante a semana:

2.ª feira—Farmácia Teixeira
3.ª » — » Central
4.ª » — » Santos, Suçr.
5.ª » — » Paiva
6.ª » — » Higiene
Sábado —G. Farmácia de Espinho

A visita do Sr. Ministro das Obras Públicas

Conforme ainda noticiamos no transacto número, o sr. Dr. Costa Leite, illustre ministro das Finanças e das Obras Públicas e Comunicações, visitou Espinho no penúltimo sábado, chegando aqui cerca das 19 horas.

S. Ex.ª era aguardado na estrada do Pôrto, ao limite do nosso concelho, pelos srs. Dr. José de Azevedo, prestigioso governador civil de Aveiro, presidente e vereadores da nossa Câmara, Capitão Adelino Santos, Sub-director da Carreira de Tiro de Espinho, Capitão Firmino Silva, comandante da Polícia de S.P. de Aveiro, Capitão Arsénio Santos comandante distrital da Legião Portuguesa, Artur Cruz, comandante interino do Terço n.º 43 da L. P., Alberto Barbosa, director dos Serviços Municipalizados de Espinho, Manuel Bizarro, director da Empresa de Melhoramentos de Espinho (Piscina) e Benjamim Dias, director de «Defesa de Espinho».

O sr. Dr. Augusto de Castro Soares, governador civil de Coimbra e antigo presidente do nosso município, também no mesmo local esperou o sr. Ministro mas teve de se retirar uns minutos antes em virtude de ter de seguir para Coimbra, o sr.

Após os cumprimentos, acompanhado do seu chefe de Gabinete do Ministério das Finanças, e dos engenheiros srs. Mário Filgueiras e Vieira de Campos, director e adjunto da Divisão Hidráulica do Douro, com a sua comitiva, seguiu directamente

para a praia apeando-se junto à Piscina-Solário e dali foi a pé até junto à Fábrica Brandão Gomes depois de observar os estragos causados pelo mar, no bairro piscatório, e o acampamento dos sinistrados em frente ao mesmo bairro.

Depois de se inteirar do número de famílias que tem ficado sem abrigo devido às diversas invasões do mar, o sr. Ministro declarou aos srs. Governador Civil e Presidente da Câmara que dentro de dois meses poderia iniciar-se a construção do bairro novo que ficará situado nos terrenos ao sul da Fábrica Brandão Gomes, o qual será construído em regime de comparticipação, dando o Estado todas as facilidades nesse sentido.

Esta promessa encheu de satisfação, todos os ouvintes e a multidão de pescadores que se acercaram do illustre membro do Governo.

Quanto às obras de defesa, o sr. Ministro ficou de estudar o assunto com os técnicos, sendo de esperar que algumas providências sejam tomadas dentro em breve.

A fim de facilitar o acesso do para observar os estragos causados pelo mar, o sr. Alberto Maia mandou improvisar um estrado no areal da Rua 41, limite sul da freguesia de Espinho.

A seguir o sr. Dr. Costa Leite retirou no seu automovel para Lisboa.

A Tourada de hoje

deve constituir um excelente espectáculo taurino

nela tomando parte o famoso espada mexicano

FELIPE GONZALEZ

e os cavaleiros João Núncio e D. Vasco Jardim

Tudo faz prever que hoje teremos uma boa corrida de touros no elegante redondel desta Praia.

O cartaz é deveras atraente, de molde a satisfazer os aficionados nortenhos, que aguardam a tourada de hoje com justificada ansiedade.

Uma das razões dessa ansiedade é apreciar o trabalho do famoso matador de touros mexicano Felipe Gonzalez considerado o melhor bandarilheiro do seu país, o qual lidará 2 touros em hastes limpas, auxiliado pela sua quadrilha.

Cavaleiros — João Núncio e Dr. Vasco Jardim, este em substituição do Rosa Rodrigues que se encontra impossibilitado de tourear.

Os melhores bandarilheiros nacionais e o valente Grupo de Homens de Forcados (maduros) de Santarem.

Os touros, fornecidos pelos lavradores Terré & Irmão, e que tem estado em exposição na Praça desde 5.ª feira, são de magnifico aspecto, e grande poder.

Ao contrário dos que foram lidados na 1.ª corrida desta época, estão muito bem tratados o que não admira, pois têm sido

tratados a ração por conta da Empresa Rezende e Crespo, L.da, proprietária da nossa Praça.

DETALHE DA CORRIDA

1.º Touro—Farpeado por João Núncio—2.º Touro—Bandarilhado por artistas portugueses—3.º Touro—Farpeado por Vasco Jardim—4.º Touro—Para o espada Felipe Gonzalez (desemboiado).

Intervalo de 10 minutos

5.º Touro—Farpeado por João Núncio—6.º Touro—Bandarilhado por artistas portugueses—7.º Touro—Para o espada Felipe Gonzalez (desemboiado)—8.º Touro—Farpeado por Vasco Jardim.

Este detalhe pode ser alterado por qualquer motivo imprevisto.

Abrilhanará a corrida a Banda de Música de Paramos, que antes dará o costumeiro corcêto, no Coreto do Largo da Graçiosa.

Central Sonora

Começou ontem a funcionar, na Avenida 8, a central-sonora agora sob a responsabilidade do sr. Horácio Barbosa, e tendo como locutor o sr. Vinício Teixeira, conforme já noticiamos.

Registamos com prazer o facto de serem espinhenses tanto o proprietário como o locutor, mas

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho

Viuva de Joaquim Cardoso de Sá

—Rua 16 N.º 477—Telef. 26—

Fernando Ferreira Soares

Advogado

Escritório na Praça Camões—FEIRA

Residência em Nogueira da Regedoura

Pelo Casino

As sessões de Variedades
Novas estreias

Continuam frequentadíssimos os salões do Grande Casino. No «Bar-Vermelho», nos Salões de Jogo, no Bar-Dancing, a animação e frequência são constantes.

Estrearam-se Nely Lu, Milly Marga e as graciosas Hermanas Valenzuela, um agradável par de bailarinas.

Ontem fez a sua estreia o novo «balet» Estrélas de Espinha, sob a direcção da distinta bailarina clássica Hisa de Varim, o qual obteve grande successo.

Pela C. P.

Factos de lamentar

Momento a momento, novos factos de lamentar ao nosso conhecimento. Desta vez, e não era compreensível que lhe não dêssemos guarida, veio até nós uma carta de onde respigamos o seguinte:

Sr. Director, etc... A's 9 40 horas: sai de Espinho um comboio trança para o Pôrto. Também à mesma hora passa o comboio correio para Lisboa.

Um Passageiro Sacrificado
O que mais nos apáas registar é que o caixote quadrado que nos anos anteriores servia de central foi substituído por um elegante pavilhão que não fica mal na nossa Avenida, e a-par-da bilheteira dos toiros.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos: Hoje, dia 2, o sr. Joaquim Pereira de Sousa, do Pôrto, e o sr. José Monteiro da Costa, de Oleiros;

—em 3, a sr.ª D. Alice Marques da Silva, a menina Odete, filha do sr. António Iglésias; o sr. António de Oliveira Salvador e a menina Judite, filha do sr. Joaquim Alves do Couto, de Anta;

—em 4, a menina Berinisse Ramos Pereira, a senhorinha Francelina Irene Pereira e a sr.ª D. Deolinda Lopes Coelho Silva Ruivo, esposa do sr. engenheiro Silva Ruivo; D. Maria Efisia Neves e D. Judite Garrido Alves;

—em 5, a sr.ª D. Filomena da Cunha Pinho, esposa do sr. Augusto Gomes de Pinho, e os sr.ªs Jerónimo Ferreira Reis e Domingos José Alves;

—em 6, a sr.ª D. Bernardina Jesus da Silva Soares, o menino Marçal, filho do sr. Marçal de Oliveira Duarte; a sr.ª D. Maria da Silva Couto, esposa do sr. Adelino Rodrigues da Silva, de Anta;

—em 7, o sr. João de Barros Carvalhas;

—em 8, o sr. Lino Brandão, ausente em Matozinhos.

Higiene da Praia

Continua no mesmo estado deplorável falta de higiene o areal junto da Esplanada onde em certos pontos uma pessoa que tenha olfato não pode costar-se à balastrada sem sofrer o dissabor de um cheiro insupportável.

Não é admissível num lugar que devia ser agradável em todos os sentidos, a falta de higiene e de limpeza que se observa na praia.

Torna-se necessário iniciar um serviço de vigilância e perseguição aos indivíduos que têm a mania de fazerem da balastrada micróbio e da praia, replete.

Cadeia com êst... E é preciso também que os sr.ªs, banheiros olhem um pouco pela higiene das respectivas áreas.

DESASTRE

Quando ontem, cerca das 10 horas, trabalhava na reparação externa de um prédio da Rua 29, onde reside o rev. Abade de Espinho, caiu de um andaime da altura do 2.º pavimento, o operário Manuel Gomes de Oliveira, de 18 anos, solt'iro, filho de Manuel Gomes de Oliveira e de Ana Maria Gomes Pereira, natural de Silvalde deste concelho.

O sinistrado sofreu violentas fracturas do ante-braço esquerdo e da rótula da mão direita, além de outras contusões, sendo imediatamente transportado, na auto-ambulância dos Bombeiros V. de Espinho, ao hospital da Misericórdia desta Vila onde ficou internado.

Baile Regional de

S. JOÃO

no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Organizado pelo «Centro Gil Vicente, realizou-se no passado dia 24 de Junho, o baile regional de S. João, ansiosamente esperado não só por todos os frequentadores daquele salão, como também pela mocidade dos concelhos vizinhos, que acorreu em grande número, guiada pelo nome já brihante do Centro Gil Vicente, que tão inteligentemente dirige as suas festas.

Para aquêles que assistiram a este baile, torna-se desnecessário trizar qualquer pormenor particularidade, mas não podemos deixar de tornar público, que na elegante ornamentação puramente saujoniana se adivinhava o dedo imutavel do jovem architecto Jerónimo Reis.

A Orquestra Palácio, guindada na sua Cascata Monumental recheada de balbezinhos e mi-oferecia um belo aspecto.

Lindas decorações sem dúvida, a que os adunas penetrantes do mangerico e aiazema, emprestavam uma nota fora do vulgar.

A festa decorreu brihante e dentro de perfeita harmonia, só havendo a lamentar uma sensível falta de «damas» para o elevado número de «cavalleros», que até de algumas terras distantes, acorreram entusiasmados à festa de Gil Vicente.

O Concurso de Quadras—com tanta concurrencia—interessou verdadeiramente os assistentes, tornando-se bastante trabalhoso para Juri, constituído pelos Ex. mos sr.ªs Dr. Vasco Luiz Moreira Marques, Carlos de Moraes e Raúl Ferreira do cargo que os nomes ulharan.

A classificação foi a seguinte:

- 1.º Prémio: — «As Ninfas da Costa Verde».
2.º Prémio: — «Vareirinhas seis piores».
3.º Prémio: — «já sinto a cabeça em brasa».
4.º Prémio: — «Ao saltar uma fogueira».
5.º Prémio: — «ai, que triste a minha minhã».

Mereceram ainda menção especial as seguintes quadras:
1.º — «A noite de S. João», de Bernardo Taveira.
2.º — «A noite de S. João», de Necaia.
3.º — «Os bjos que tu me deste», de Fernando Victor Pereira.
4.º — «Os Santos casamentos», de António Duarte.

Pelo «grupo humorístico» mereceu referência especial a quadra «S. João da minha ama», de Fernando Baldaia. Além disto, mereceu ainda menção especial a poesia «Ao Centro Gil Vicente», da autoria de Manuel Ramiro Alves Relvas, excluída por não obedecer ás condições do concurso.

Por último foi attribuido tam p emio especial ao sr. Manuel Ferreira de Carvalhas, cuja quadra «O S. João foi aos gilos», o Juri classificou o em primeiro lugar no género «suspense».

S. João foi aos gilos
Numa manhã orvalhada
D'uma toca, tirou mangerico
De outra um pé de «saia».

Noite de alegria aquela que tão perto vai e já nos deixa saudades!

Amigos do Gil Vicente: — Sabemos que a vossa vontade inabalável de elevar a Concurrencia de e grande—aos praeitos do sacrificio, se necessario for—e vos lembrara mais alguma festa do género «mimo Vosso», para diversão franca e sa de velhos e novos!

Nada de desânimos, pois bem sabemos que os desejos dos velhos apaixonados das direcções clubistas e muito mais na ao género do Gil Vicente. Além daquela peçuzinha teatral que tendiamos levar a cena,

VOSSA EXCELENCIA

preocupa-se por não encontrar Produtos de Beleza que satisfaçam? — Por certo ainda não experimentou os maravilhosos PRODUTOS ORCEL. exclusivo do



Salão VENEZA

Esta casa prima em apresentar um variado sortido dos melhores fabricantes
Minha Senhora:
Comprar no SALÃO VENEZA é economizar dinheiro

Vida Desportiva

VOLEIBOL

Campeonato do Pôrto
Centro Universitário 2 — Académica 0
F. C. do Pôrto 2 — Académica 0
Vilavovense 0 — Académica 2

Com um grupo desmantelado, e apresentando o minimo de jogadores (5) os espinheuses têm lutado com brio.

Embora a equipa seja quasi a terceira categoria ainda conserva o terceiro lugar. Como a Associação de V. B. do Pôrto não tomou em consideração a época adiada e em período de exames, já desistiram os seguintes clubes: Sporting de Espinho, S. C. do Pôrto, Académico e S. Roque da Lameira.

Aiinham nestes encontros pela Académica: Jerónimo, Sam paio Maia, Sérgio, Higinio, M. Ramos e Caldeira.

É Intolerável...

Várias vezes temos chamado a atenção de quem superintende no assunto, para o estado em que se encontra a parte norte da avenida 8, cujo piso precisa de ser reparado e cujas condições higienicas são o que há de mais intolerável, num ponto de passagem daquela natureza. Custa-me as necessárias providências para acabar com aquela vergonhosa lixeira que em qualquer outra praia não seria consentida. Mais uma vez apelamos para a autoridade competente, orentes em que desta vez não o faremos em vão.

Comarca da Feira ANUNCIO

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito desta comarca e na execução por multa e imposto de justiça que o Ministério Público move contra a firma «União das Matas de Espinho, Limitada» com sede na Vila de Espinho, representada pelo seu socio António Leitão Cordeiro, morador na rua 15 de Novembro, n.º 177, da cidade do Pôrto, pendente na 4.ª secção da Secretaria do Tribunal desta mesma comarca,—correm êntos de 20 dias, contados da última publicação deste anúncio, a citar os crédores desconhecidos daquela firma «executada», para no prazo de dez dias, que se começa a contar findo que seja o prazo dos êntos,—deuzirem os seus direitos na dita execução.

Feira, 31 de Maio de 1944.
O Chefe da 4.ª secção, Armando Gonçalves de Sá

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito, Joaquim Cardoso

(*Defesa de Espinho, N.º 640 de 2-7-1944)

não se esqueçam de um coisa: que ouvi falar em segredo n'ouls «gulos» da Direcção: «A Noite Havaiiana»... Será possível?... Já por nós julgamos que sim, atendendo a que para Vós, não há impossíveis...

Bem da Saúde

Deliciente instrução

(conclusão do artigo do penultimo numero)

Tiremos ao homem o fogo, invenção ou descoberta sua, exactamente como o são, o rádio, o comboio, o avião. Sem fogo, qual é a coisa que ele pode comer com intenso prazer gustativo? A fruta, unicamente a fruta.

Eis o seu verdadeiro alimento, o alimento que lhe destinou Deus, a Natureza. E' Deus, a natureza, não se engana. Quem se engana é o homem. Ainda no seu estado natural pode ele comer também, sem grande esforço, alguns vegetais: cenouras, nabos, ervilhas verdes, trigo, milho, etc.; mas não com o delicioso prazer com que come uma banana bem madura, um loiro cacho de uvas, uma succienta laranja do Taa, ou um aromático melão de Almeirim.

As raízes são alimento natural do suino, que as arranca com o focinho da terra; as verduras, do coelho ou do boi; e os cereais dos animais granívoros.

A própria Alfaca, de sabor agradável blissimo quando devidamente condimentada com um pouco de cebola, um fio de azeite, umas gotas de limão e até um todo-nada de mel, mal se poderia tragar se no la oferecessem exactamente como se encontra na horta.

O homem é o único animal, que se serve do artificial e da acção desvitalizadora do fogo para preparar os alimentos e por isso mesmo o que mais sofre. Ele que tanto fala em Deus e na sua sapiência, é o animal, que, por actos, mais nêle descrê, mais desrespeita as eternas leis da Natureza. Só o homem entende que Deus não foi suficiente sábio para lhe preparar as substâncias nutritivas. E por isso é vê-lo numa formidável, azáfama, semeando e resemecendo época após época, e não sabe, durante toda a vida, para, depois, alterar e padecer, numa labuta sem fim, quando podia limitar-se a plantar uma vez na vida para gozar e ser feliz.

Está calculado que o terreno indispensável, para sustentar, uma pessoa omnívora, sustentaria seis pessoas vegetarianas, e vinte pessoas frugívoras.

Inúmeras vezes tenho pensado que, se a décima parte dos terrenos que usualmente se semeiam de trigo, de milho, etc., fossem plantados de arvôres frutíferas, a fruta seria tanta, tanta e tão barata... que a pobre humanidade poderia ter uma alimentação ideal, e ser saudável e feliz!

Não. O homem não é de constituição omnívora. E' por natureza frutívoro, como o simio. Nem os séculos em que tem vivido a errar, conseguiram alterar a sua anatomia! O que eles conseguiram foi criar-lhe uma série de enfermidades qual delas mais grave enfermidades de que só se libertarão os que fizerem marcha atrás, integrando-se tanto quanto possível dentro dos designios da Natureza!

Sá Conte



José Domingues de Sá
AGRADECIMENTO

Sua familia vem por este meio tornar público o seu agradecimento a todas as pessoas que durante a doença do saudoso extinto se interessaram pelo seu estado, ásque se dignaram tomar parte no funeral e ainda aquelas que por qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar, afirmando-lhes o seu impercível reconhecimento, e indelével gratidão.
Paramos, 28 de Junho de 1944.

Teatro
TELEFONO
A AMPOLACUL

Edw...
Histórias
um sa...
con...

PR...
1—O Vencido
2—Revista
3—O ovo
4—A...

CAFÉ
NAO...
Pode ser...
Chinez...
vend...

Aluga-se, mo...
frente para a pisci...
lla.
Crede, prece...
Falar Ag...-E...

LANCHE V E

Confeit...
que recebe o...
neros absolut...
quinta do prop...
Rua 8—em...
Espinho-Prav...

Defesa de...

* Contribuição...
qual e imposto...
31 dêsle mês, pag...
de mora, as...
mestrais e us...
trav destas co...
2,as prestações...
averem sido pag...
e o não forem...
3,ª, considerá...
avida.

* Imposto de...
quado — Ent...
10 do mês segu...
até ao dia 15.

* Rendas de...
das de casas det...
uo dia 8.

* Empregados...
trem — Os emp...
de outrem, que...
alimentação e ap...
cem de ordenado...
em Lisboa, Pôrto...
nas capitais e...
nas outras terr...
sentar na Repara...
ças do concelho...
residência de 3...
mod. 1,45, em dup...
de multa.

* Fundo do Des...
10 deve ser pag...
para este fundo.

* Juros que se...
Fundo do Estado...
Gentiana...
Tesouro...
Ext...
Emp. 4...

Obrigação de...
Portugal e Colón...
5 o/a 19...
Empresa N. de P...
5 o/a 1...

Relojoaria-Ouivesaria «Confiança»
RUA DEZANOVE — ESPINHO
Grande Sortido em
RELÓGIOS, OURO, PRATAS e JOIAS
—PODE V. EX. a actualizar as suas joias, encatagando-nos da sua transformação, para o que temos secção própria, que a deve satisfazer em perfeição e preço.
Inscryva-se nas nossas VENDAS A PRETAÇÕES COM BÓNUS

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1944 não tem rival

Ninguém compre sem consultar a casa

DIAS & IRMÃO, SUCRS.

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Publicações

Recebemos os seguintes livros:

Das Edições Gleba
«Crepúsculo» — por Anthony Trollope
coleção «Romanos Célebres»;
«Contos Italianos» — por autores
diversos, coleção «Contos e Novelas»;
«História do Materialismo» vol. II
— por F. A. Lange, coleção «Cultura».

Da Biblioteca Cosmos
«A Organização fundamental dos
seres vivos» — por Luiz Ernani Dias
Amadé;
«A Descoberta do Mundo Vegetal»
história da Botânica — por Alberto
Miranda.

Da Livraria Clássica Editora
«Dicionário Ilustrado de Marinharia»
— por António Marques Esparteiro;
«Árvores de fruta» — por Henrique de
Barros e L. Quatim Graça (coleção
«Fontes de Riqueza»);
«Galinhãs e Ovos» pelo Dr. Mário
Marques; coleção «Fontes de Riqueza».

«Os Nossos Filhos»

Recebemos o n.º 24 desta preciosa
revista — a única para os pais que se
publica em Portugal.

SUMÁRIO

«Pela criança portuguesa», editoria-
l; «Fraternidade», conto por Maria
da Luz de Deus; «Minha filha», poesia
de António Fragoço; «A geometria no
paiz das formigas», pela dr.ª Virginia
Gersão; «Conheça os seus filhos», por
José Francisco Rodrigues; «Atenção, a
mãezinha, ao mau gênio e à timidez»;
«O Padre Américo e a sua obra da
rua»; «A criança em Ponta Delgada»,
reportagem; «Assistência e moralidade
infantil», pela dr.ª Maria Luiza Van-
zeller; «A mosca mata o menino»; pelo
dr. Samuel Maia; «Indícios de saúde
na primeira infância», pela dr.ª Branca
Ruimida; «Grande concurso das mães»;
conselhos de puericultura, de pedagogia,
páginas de bordados, rendas, ma-
lhas, tapeçaria, figurinos para crianças
e para senhoras, moldes de vestidos,
culinária, receitas práticas, etc.
Redacção e Administração Rua de
Almeida e Sousa, N.º 25, 2.º, Esp.
— Lisboa.

Avulso 500, assinatura trimestral,
c. branca incluída, 12\$50.

«O Discurso no Congresso da União Nacional» e «O Corporativismo é Uma Realidade»

«Gazeta das Aldeias»
Temos em mão e n.º 2041 desta pu-
blicação, ref. rente a 18 de Junho p. p.,
cuja capa traz uma fotografia dos ar-
redores de Santarém.

Agradecimento

Carlos Vieira Pinto, feliz-
mente restabelecido da doen-
ça da vista que o acometeu e
devido à qual teve de se
submeter a uma melindrosa
intervenção cirúrgica, vem
por esta forma patentear o
seu reconhecimento a todas as
pessoas amigas que o visita-
ram no hospital onde esteve
internado e bem assim a tô-
das aquelas que por qualquer
forma se interessaram pelo
seu estado.

Espinho, 29 de Junho de
1944.

o) Carlos Vieira Pinto



Edital

Américo Fernandes da Silva, Pre-
sidente da Junta de Freguesia
de Espinho, concelho do mesmo
nome:

Faço saber que no dia 23 de
Julho de 1944, às 15 horas, se
procederá à venda, no próprio
local, em hasta pública, dos se-
guintes terrenos parquiais:

Um terreno situado na Rua 22
(lado poente), a confrontar do
Norte com a Rua 31 e do Sul
com a Rua 33, terreno este que
será vendido em 5 talhões, sen-
do 4 com 14, m x 24, m cada, e um
talhão com 15, m⁹⁵ x 28, m;

Um terreno situado na Rua 20
(lado Nascente) a confrontar do
Norte com Belmiro Alves do
Couto e do Sul com a Rua 35,
com a superfície de 403, m⁵⁵, ou
seja 19,70 x 20,50.

Estes terrenos serão entree-
gues ao maior lance oferecido
e têm por base de licitação a
quantia de 60\$00 cada metro
quadrado, reservando a Junta
o direito de os retirar da praça
se assim couvier aos seus inte-
rêsses.

A planta destes terrenos en-
contra-se na Rua 19 n.º 274,
nesta vila, onde poderá ser exa-
minado todos os dias úteis, das
9 às 19 horas.

Para constar se passou este e
outros de igual teor, que vão ser
afixados nos lugares mais públi-
cos e do costume.

Secretaria da Junta da Fre-
guesia de Espinho, 30 de Junho
de 1944.

E eu Joaquim Luiz Rodrigues,
escrivão da Junta, o escrevi.

Américo Fernandes da Silva

Em tempo:

Para os devidos efeitos se declara
que a arrematação de terrenos por esta
Junta anunciada, neste Jornal, no
passado Domingo, 25, terá lugar na
quarta-feira às 16 horas, no próprio local.
Mais se retifica, que o terreno no
mesmo Edital anunciado, tem frente
para a Rua 20 (lado Poente) e não nas-
cente, como por lapso veio publicado.



CANCELA JÚNIOR

Enfermeiro diploma do
RUA 16 N.º 445 ESPINHO

APROVEITEM A OCASIÃO

da compra de terrenos em fracções
ou na totalidade, na Ponte de Anta,
com frente para a Estrada Espinho-
Pôrto, cujas plantas e condições
estão entregues ao proprietário da
Agência de Leilões desta Vila

Ernesto Pereira de Oliveira

—PEÇAM ESCLARECIMENTOS MESMO PELO TELEFONE 93—

ESPINHO

Correspondências

De Silvalde

25-6

JUSTA PRETENSÃO — Pela Junta
de Freguesia local foi dirigida uma
exposição ao Sr. Engenheiro Chefe do
Serviço do Movimento da Companhia
dos Caminhos de Ferro do Vale do
Vouga no sentido de S. Ex.ª se dignar
incluir no horário de Verão a paragem
obrigatória do comboio n.º 4 de ce. ca
de 12 minuto no apeadeiro da vizinha
freguesia de Paramos, apeadeiro que
serve também esta populosa freguesia.

Nada mais justo. E a pretensão de
Silvalde, que igualmente interessa a
Paramos, deverá ser tanto mais toma-
da em consideração quanto é certo que
a paragem do comboio interessa tanto
aos habitantes das localidades que o
referido apeadeiro serve como à pró-
pria Companhia, pois se, aqueles fic-
ção com melhores comunicações, esta,
a tróco de um pequeno dispêndio de
combustível e material, obterá a con-
sequente compensação monetária.

MOVIMENTO PHO-MISERICÓRDIA
— Está próximo de fim a recólia de do-
nativos para o Hospital da Santa Casa
da Misericórdia de Espinho, iniciado
nesta freguesia por uma briosa Comis-
são, conforme neste local já nos referi-
mos.

Brevemente, pois, daremos conta
aos nossos leitores do quantitativo de
lão altruístico Movimento.

INTERESSES LOCAIS — No próxi-
mo domingo, 2 de Julho, realiza-se
nesta localidade a festa da Comunhão
das Crianças.

Já aqui demonstramos, por várias
vezes, a necessidade de modificar o
aspecto feio e impópico que o nosso
Adro oferece aos olhos de quem nos vi-
sita e eis chegado o momento oportu-
no de voltarmos novamente ao assunto.

Entendamos nessa altura, como agra-
do, que se o Adro estivesse arruado e
ajardinado, não só oferecia melhor
aspecto como evitaria a humidade nas
vestes das crianças da comunidade que
são obrigadas a atravessar por entre o
pasto alto e húmido do orvalho quan-
do vêm de manhã em cortejo da capela
da N.ª S.ª da Boa Nova para a
Igreja Paroquial.

A Junta de Freguesia local, numa
atitude digna de apreço, chegou, en-
tão, a oferecer a sua valiosa colabora-
ção a quem superintende no assunto,
mas nem assim o mal foi remediado.
É devido a esse lamentável erro de vi-
são, o nosso Adro apresenta ainda o
aspecto de campo maninho.

Então é justo, e sequer admissível
que em recólio que rodeia a Igreja
Paroquial e que dá acesso ao Cemite-
rio e à sede da Junta de Freguesia, se-
ja destinado à criação de p. s. o, a é-
mo, que de ano para ano é arremata-
do por quem tem gado?

Como silvaldense que muito preza o
bom nome da sua aldea, não podemos
concordar com tal anomalia. E oxalá
quem superintende no assunto, passe
de futuro, a não concordar também...
C.

De Paramos

26-6 944

S. João

Realizaram-se com grande bri-
hantismo, nos dias 24 e 25, os
tradicionalis fest-jos ao S. João,
nesta linda praia.

Por tal motivo muitas famílias
aproveitaram o ensejo para apre-
ciarem o grande campo de avia-
ção, que está sendo ampliado.

Abriuam-tam estes festejos
as Bandas dos «Bombeiros V.
de Ovar» e «B. U. M. Para-
mense».

Falecimento

Teve lugar no pretérito do-
mingo o funeral do nosso assi-
nante sr. José Domingues de
Sá, conceituado comerciante em
V. N. de Gaia e Pôrto, sendo a
sua morte muito sentida nesta
freguesia.

E a comprová-lo foi a grande
manifestação de pesar que cons-

SOCIEDADE

Registo Social

Em viagem comercial, partiram para
Lisboa os nossos amigos srs. José Mo-
reira de Sousa Júnior e José A. da
Silva Quintas;

— Após uma estadia nas suas pro-
priedades de Guimarães, acaba de re-
gressar a esta Vila o nosso amigo e
prezado assinante sr. José de Matos
Cardoso;

— De visita a seus pais encontra-se
entre nós o sr. Raúl Pereira Miguel,
acompanhado de sua Esposa e filho;
— Tivemos o prazer de cumprimentar,
de passagem para Vidago, o nosso pre-
zado amigo sr. Joaquim Pinto da
Cunha;

— Encontra-se em Caldelas os nossos
prezados assinantes de Paços de Bran-
dão, Srs. Joaquim Dias Coelho e Dia-
mantino dos Santos;

Encontram-se entre nós a veranear, o
nosso prezado amigo sr. Armando Gon-
çalves de Sá, digno chefe da 4.ª Secção
Judicial da comarca da Feira.

Dr. Geminiano de Oliveira

Regressou na pretérita sexta-feira,
do Brazil, o sr. Dr. Geminiano de Oli-
veira, digno Delegado de Saúde do
nosso Concelho.

Doentes

Já se encontram em suas casas nesta
Vila os nossos prezados assinantes srs.
Átalo Alves de Oliveira e Francisco
de Pinho Faustino (Avô) que se encon-
travam doentes no Pôrto;

— Na Misericórdia desta Vila, foi ha-
diz operado, com êxito, de uma apen-
dicite aguda, o nosso amigo sr. Fausto
Neves, filho, estimado funcionário dos
Serviços Municipalizados de Electri-
cidade.

Pedido de casamento

Foi pedida em casamento a gentil
Senhorinha Maria Estrela Miguel, pren-
hada filha da sr.ª D. Maria Freire
Miguel e do importante industrial de
landifícios sr. José Miguel, para o sr.
Fernando Dias Tavares, filho da sr.ª
D. Estelvina Ferreira Silva Tavares e
do sr. José Dias Tavares, importante
comerciante da praça do Pôrto.

O enlace realiza-se brevemente.

Nascimento

Acaba de dar à luz uma robusta
criança do sexo feminino a sr.ª D. Ligia
Lacerda Barbosa esposa, do nosso ami-
go sr. Horácio Barbosa.

Mãe e filhinha encontram-se de perfei-
ta saúde.

PENSÃO CENTRAL

Uma das melhores e mais bem si-
tuadas nesta linda praia

RUA 21 N.º 84 (frente ao Palácio o-Hotel

**BONS QUARTOS
BOM TRATAMENTO**

Diárias desde 28\$00 a 35\$00

NOVA GERÊNCIA

Aberta todo o ano

tituiu o cortejo fúnebre.
A toda a família enlutada
apresentamos sentidas condolên-
cias.—C.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das
praças portuguesas
Fernando Lago & C.

Penção — Restaurante Costal

— RUA 19 N.º 56 —

O melhor local de Espinho

Mantem um apurado serviço de co-
miças—amoços e jantares — bons
quartos, ótima casa de banho e expien-
dida sala de refeições.

ANTONIO ACUNA COSTAL

Terreno em Oleiros

Vende-se, junto à estação, proprio
para industria de cordoaria ou outra.
Falar com Guilherme Domingues
Pereira na mesma.

Carmorina Tavares

Parteira, enfermeira visitadora,
diplomada
Rua 14—N.º 1041

Compram-se

Garrafas de todas as qualidades, em
boa estado, sem cheiro a petróleo. R.
16 u.o 126-Espinho.

ADVOGADO

J. Milheiro Fernandes
R. de Belomonte 107—1.º—PORTO

Tipógrafo

Admite-se, auxiliar cu aprendiz de
composição, do 2.º ao 4.º ano, na
Tip. Espinhense—R.35, 486-Espinho.

DEFESA DE ESPINHO

Condições de assinatura:

Pagamento por ano:

Portugal Continental.....26\$00
Ilhas adjacentes e Espanha.....35\$00
Colónias portuguesas.....45\$00
Brasil e outros países.....50\$00

Pagamento por semestre:

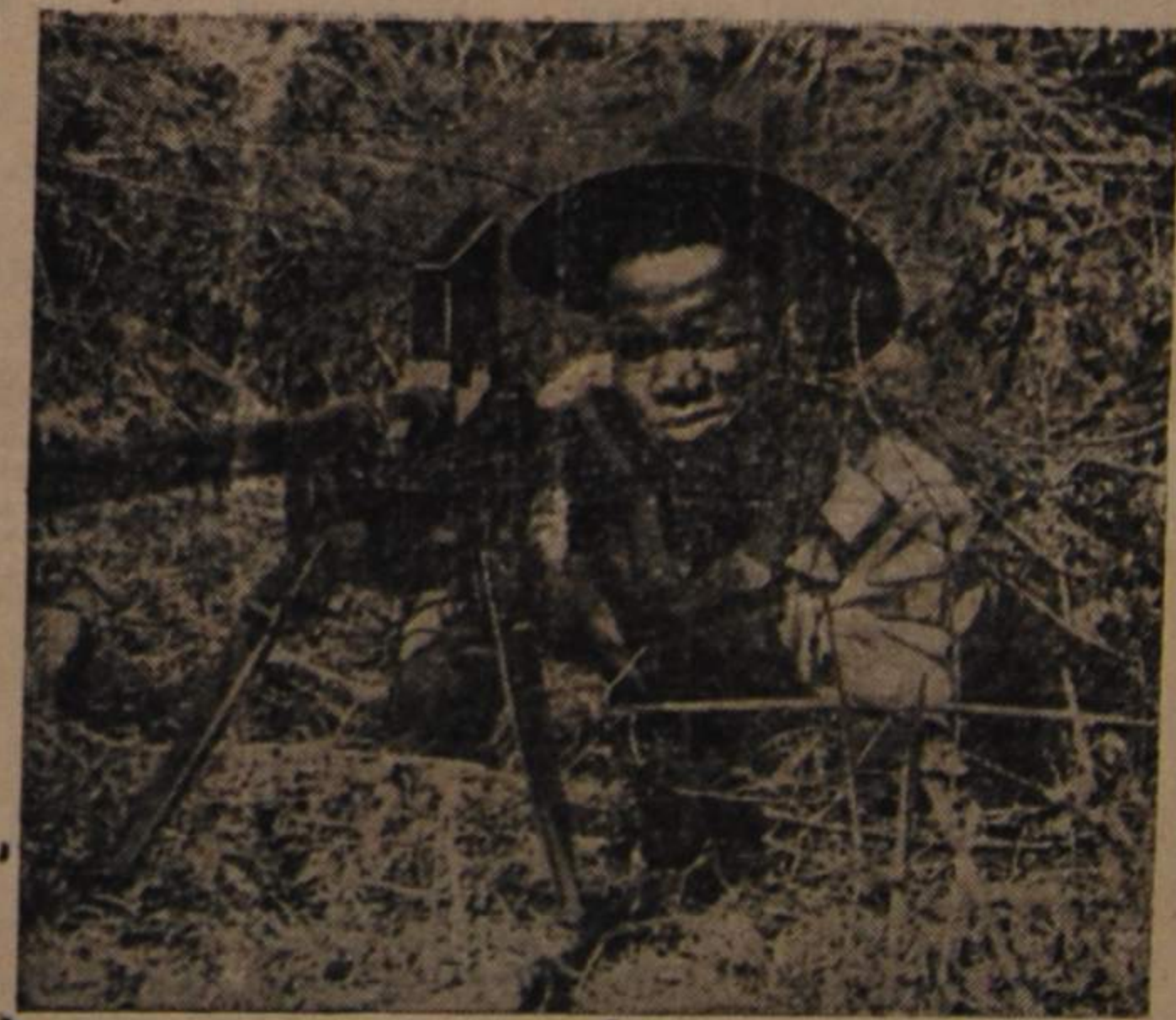
Portugal Continental.....13\$50
Ilhas adjacentes.....18\$50

Pagamento trimestral:

Espinho.....7\$00

O pagamento para qualquer pe-
riodo e adiantado. As assinaturas
anuais começam em Janeiro; as
semestrais, em Janeiro e Julho, e
as trimestrais em Janeiro, Abril,
Julho e Outubro.
NÚMERO AVULSO \$60

A MARGEM DA GUERRA



As tropas africanas estão combatendo, ao lado dos Ingleses
e indianos, contra os japoneses, na fronteira da Índia.

Aguas da Fonte Santa de Monfortinho

As mais eficazes nas doenças do fígado e intestinos
Milagrosas em todas as doenças da pele.
Depositário geral no distrito de Aveiro:

JOÃO FAUSTINO

RUA 18—ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto as melhores procedências. Materiais de Construção. Rua 18 N.º 1077—Espinho TEL. 69

COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais Rua 18 n.ºs 883 a 887 Rua 27 n.ºs 45 a 47 TELEFONE. 53 — SPINHO

PADARIA CENTRAL

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

DUARTE & C. A

ARMAZEM DE VIVERES Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo dos Aviadores) TELEFONES } Espinho—16 } Gaia — 3771 SABOARIA ATLANTICA

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMAO 959, Rua 18, 957—BPINHO Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pasteleria, fogaças e caiadinhos. Doces e biscoitos para chá Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio Filiais em Estarreja e raços de Brandão

Armazem de Merceria, azeites farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras Telefone, 305—Espinho Rua 9 n.º 433 a 447 ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISGU DA SILVA & C.ª L.ª DA Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida TELF. 27 — ESPINHO

Bonanga

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros Aquela que mais garantias oferece — Aos melhores prémios do mercado — AGENTES José M. da Silva & Sobrinha Suç. Rua 19 N.º 281—Telefones—11 Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

Mercceria, Cereais, Azeites ARMAZENISTAS Armazens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEF. 52 —ESPINHO—

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª da Garagem: R. 18 Oficina: R. 37—Telef. 4 ESPINHO Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de roças e engrenagem e variados trabalhos mecânicos e retificação. Agentes de Oleos e Lubrificantes da «ALIA» e «SUCIL», e de pneus e câmaras de ar. «Pisk» montagem e reparação de automóveis, motores de «Xpissou Diesel» e semi-Diesel.

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920 VINHOS DE PASTO Telefone n.º 62 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Agência Informativa Ferroviária de Espinho

Albuquerque Abreu & Silva, Limitada Rua 4, N.º 528—Espinho—Telefone Espinho, 306 Trata de todos os assuntos ferroviários, fretes, levantamentos e despachos nas estações da C. P. e V. Vouga em Espinho—Comissões e Consignações, e Conta própria. Agentes do Concelho de Espinho da Companhia Europeia de Seguros

Manuel Augusto de Castro

Contabilidade e frutas Especialidade em bolo de broca fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de 1.º e 2.º qualidade e Bolo de S. Bernardo. DEPOSITO: RUA 19—N.º 190

Armazem de Merceria

Telefone n.º 43 Apartado n.º 8 Silva & Esteves, L.ª da Cereais—Farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos—e—Gorduras ARMAZEM E ESCRITORIO: Rua 14 n.ºs 899 a 903 e Rua 29 n.ºs 311 a 327 —ESPINHO—

V.ª de Joaquim Cardoso de Sá

Societário da Saboaria Atlântica Cereais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : : RUA DÉSSEIS, 791 a 796 Telefone N.º 26 Espinho

Serração a vapor na Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª Sólidos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e calçotaria. TELEFONE, 67—E —ESPINHO—

Casa Portugal

—DE— Mariano C. de Oliveira Peixoto Rua 19 N.ºs 392-396—ESPINHO—Telefone 79 Papelaria—Livraria—Perfumarias—Artigos religiosos—Figurinos—Revistas—Lotarias e Tabacos. Executam-se carimbos, selos brancos, chapas esmaltadas e Zincogravuras Agência da Companhia de Seguros DOURO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO FABRICA DE GUARDA-SOIS Gabarites e Sobertudos Camufl. GRANDE MARCA Calçado, de todas as qualidades. Chapas de nome, Malhadas de Senhora Lúvas, etc. GRANDE SORTIDO

Padaria Mecânica "Perla de Espinho" DE FARIA & IRMAO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PERLA». — Entrada livre. Rua 16—281 Telefone 84—Espinho.

Pensão do Porto de José Monteiro de Lima

Avenida Oito-esquina da Rua 25 Espinho. Esplanada mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Prêços módicos. Jornais Velhos Grandes e pequenos—Vendem-se—Falar nesta Redacção.

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900 Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Semeas, Legumes e Gorduras Gêneros de Merceria TELE } GRAMAS: «AZEITE» } FONE. 7 — ESPINHO. Correspondentes Bancários Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada ESPINHO

Ao «Pont Chic» DE Elias Pereira Favares

Bevidas finas e diversas, especialidades Fiambre, presunto, paio, e queijos das melhores procedências Angulo das Ruas 8 e 19 O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Louçaria Guerreiro (FERREIRA & COUTO)

ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Fanchas, Vidros, Cristais, Biblots, Garrafas, Estatuaria artistica Cofres, Fogões, Camas, Lavatorios Painores, Metais, Ferrões de engomar Candeleros eléctricos. Telef. 365 Rua 19 N.º 865 Pegado ao Teatro Aliança ESPINHO

Tabacaria ROMEU TABACOS e LOTERIAS Perfumarias e Bijouterias

Artigos fotograficos e papelaria Goules graduados e para e sel Candeleros e material eléctrico Oficina de reparações em T. S. F Rua 19 N.ºs 207 a 301—ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS (Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone, 69 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primaria e curso comercial O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.ª

Fabrica a Vapor de Serração : : : e Calçotaria : : : Especialidade em caixas para embalagem de figo —Aplandadas e arredadas— Telefone—ESPINHO, 28—Telegramas—RTTALANTE ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos Agente depositario de material «SUSNICE» 880, AVENIDA 8, 886 Caixa Postal n.º 4 TELEFONE, 28 ESPINHO

Mannheimer, v. g.

Companhia de Seguros Fundada em 1878 Capital e reservas moeda Portuguesa excedem 105 milhões de escudos seguros contra todos os riscos e em todas as modalidades AGENTE EM ESPINHO PERFEITO PRATA Telefone 337

Padaria Primavera DE AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO Rua 14, 863—Espinho

CAFE MODERNO

Rua 19 e Largo da tiracosta—O ponto mais central de Espinho Confortavel sala de chá, O lote de café servido, a qualquer hora e vendido a peso, reválua com os melhores. Pequenos almoços primorosamente servidos Secção de tabacos nacionais e estrangeiros Confortável Bar montado nas Caves Leite assado, mariscoes, bons vinhos, etc

TIPOGRAFIA ESPINHENSE DE BENJAMIM DA COSTA DIAS

Executam-se todos os trabalhos tipograficos com esmero e prontidão. Facturar cartões, envelopes, recibos, labels, relatorios, mapas, livros, etc. A MAIOR VARIEDADE EM TIPOS MODERNOS Rua 33—N.º 486—(proximo da Rua 20)

Casa Oriental Alfataria e Camisaria DE J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA

Rua 18 N.º 664—Espinho Variação sortido em fazendas, chapas, calçado e artigos para senhora

PADARIA FERREIRA Manuel Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos tecnicos e higienicos mais modernos. Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vieiras d'Austria». Sede: Rua 19, N.º 240—Rua 62, N.º 691—ESPINHO

Luso - Celuloide Fabrica de Artigos de Celuloide

Portes-ecovas, Estojos, Espelhos, Trovessos, Bocas, Molinos, Urcios, Calçotiras, Botas, Canetas, Fósforos variados, Abal-jours, etc., etc. Tel. 70—End. Teleg. Celuloide—Apartado do Correio, 42—Espinho-Portugal

PREFIRAM OS FÓSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA